

# PROCESSO SELETIVO INDÍGENA UFSC

**Língua Portuguesa**

**Biologia**

**Matemática**

**História**

Inscrição n°:

# 2016

**COPERVES**

Para responder às questões de números 01 a 10, leia o texto a seguir.

## Índios: sujeitos sociais da história

1 **A** proposta deste artigo é analisar como os índios foram inseridos no contexto social do Brasil independente. Esta reflexão se embasa na fala de Francisco Adolfo Varnhagen (1816-1878), historiador, que publicou em dois volumes (1854 e 1857) a *História geral do Brasil*.

Antes, é oportuno rememorar que, durante o Brasil Colônia, os índios não foram respeitados profissionalmente e pouco valor obtiveram da Coroa. O Estado absolutista português desejava tornar os índios submissos e para esse fim contou com o apoio dos padres jesuítas. Estes foram responsáveis pela tentativa de descaracterização cultural (aculturação) dos índios, por intermédio da doutrinação ou conversão cristã e da sua utilização como mão de obra. Jorge Caldeira aborda: "Na sociedade imaginada pelos jesuítas, os índios, embora não fossem escravizados, também não seriam livres: deveriam obedecer aos pais, seguir uma moral rígida e abandonar muitos de seus costumes tradicionais".

Após a independência do Brasil, permaneceu a falta de consideração para com o índio. Aliás, a emancipação do país foi realizada pela elite reacionária e latifundiária (escravista). Existia a ideia de que o Brasil, para aderir ao mundo "civilizado", teria de copiar a Europa. Os índios (matrizes brasileiras) mais uma vez não foram incluídos nesse modelo de "civilização". Portanto, representaram o atraso. Varnhagen, referindo-se a eles, mencionou impropriamente: "Nos selvagens não existe o sublime desvelo que chamamos patriotismo, como um sentimento elevado que nos impele a sacrificar o bem-estar pela glória da pátria". Nesse argumento de Varnhagen, os índios foram apresentados como seres não

40 pensantes e insensíveis. Posteriormente, o historiador esclareceu qual foi o motivo de renegar ao índio uma pátria: "Nem poderiam possuir instintos de amor de pátria gentes vagabundas que, guerreando sempre, povoavam o terreno que hoje é do Brasil". Ora, na lógica desse historiador a história se inverteu, os índios tornaram-se invasores de terras. Com os negros, Varnhagen também foi cruel e discriminatório: "Sem identidade de língua, de usos e de religião entre si, só a cor e o infortúnio vinham a unir estes infelizes".

No texto de Varnhagen é visível o relato tradicional da construção da história. É a história tribal, dos heróis, ou seja, dos mocinhos e dos bandidos, dos que são beneficiados pela pátria e dos inimigos dela. O trabalho de Varnhagen esteve atrelado ao ideal do Estado imperialista da história oficial. Esta visão historiográfica, lamentavelmente, ainda é cultivada.

A partir da Escola dos Annales (1929, na França), em cuja visão as ações dos indivíduos passaram a ser determinantes, a noção de documento se ampliou. Lucien Febvre explica que o conhecimento histórico se produz "com tudo o que, pertencendo ao homem, depende do homem, serve o homem, exprime o homem, demonstra a presença, a atividade, os gostos e as maneiras de ser do homem".

Fazer história exige espírito democrático. Do contrário, permanecerá no imaginário coletivo a noção de que os índios são representantes da barbárie e sem direitos sociais. Consequentemente, se estimulará ainda mais a marginalização desse povo quando é necessário o contrário, o reconhecimento dos seus direitos.

Jorge Antonio de Queiroz e Silva, historiador, palestrante e professor, é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Tendo o texto como suporte, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) O autor do texto considera que os índios se tornaram invasores de terras.
- ( ) O historiador Varnhagen e o autor do texto compartilham da mesma tese sobre o índio ser um sujeito social, e não um selvagem.
- ( ) Pode-se inferir, a partir da leitura do texto, que o espírito democrático, ao fazer a história, permite diminuir a marginalização do povo indígena.

A sequência correta é

- (a) F – F – V.                      (d) V – F – F.
- (b) F – V – V.                      (e) V – V – F.
- (c) F – V – F.

Considerando os recursos linguísticos presentes no texto, analise as afirmativas a seguir.

I → Na linha 26, o argumento introduzido por "Aliás" atenua a falta de consideração para com o índio, depois da independência do Brasil.

II → No terceiro parágrafo, o emprego de aspas em "civilizado" (l.29) e "civilização" (l.32) acentua o valor significativo dos termos.

III → As aspas empregadas nas linhas 42-45 e 66-70 sinalizam a presença de diferentes vozes no texto, em que a questão do indígena é apresentada de forma distinta.

IV → Os dois-pontos empregados nas linhas 18, 34 e 42 enumeram um posicionamento reflexivo do autor do texto.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.                          (d) apenas II e III.
- (b) apenas IV.                      (e) apenas II e IV.
- (c) apenas I e III.

Observe o conceito a seguir, relacionado aos processos de formação de palavras.

**N**a derivação parassintética, o simples acréscimo do prefixo ou do sufixo não forma uma palavra. A nova palavra é formada pelo acréscimo simultâneo do prefixo e do sufixo, para ter significado.

NICOLA J. de; INFANTE U. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1997. p.73.

Assinale a alternativa que contém um vocábulo formado por derivação parassintética.

- (a) "descaracterização" (l.15).
- (b) "democrático" (l.71-72).
- (c) "aculturação" (l.15-16).
- (d) "lamentavelmente" (l.59).
- (e) "escravista" (l.27-28).

Considere que:

**A** temporalidade situa os acontecimentos em relação ao momento da fala, que é sempre um agora, dado que agora significa "o momento em que se fala", ou em relação a marcos temporais inscritos no texto. Esses marcos podem ser pretéritos ou futuros em relação ao momento da fala.

Em relação à temporalidade no texto, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) O uso de "deveriam" (l.21) assinala um fato anterior ao marco temporal pretérito.
- ( ) Os verbos "mencionou" (l.33-34) e "esclareceu" (l.41) inserem outras vozes que antecedem a redação do texto de Jorge Antonio de Queiroz e Silva.

( ) Em "é cultivada" (l.60), o tempo verbal empregado situa o acontecimento como algo concomitante ao momento de produção do texto.

A sequência correta é

- a V – V – V.                       d V – F – F.  
 b F – V – F.                       e F – F – V.  
 c F – V – V.

05

Com relação às estratégias argumentativas presentes no texto, assinale alternativa INCORRETA.

- a "é necessário" (l.76-77) assinala a força argumentativa do autor do texto, na tentativa de fazer o leitor aderir ao seu ponto de vista.  
 b "lamentavelmente" (l.59) expressa o posicionamento do autor do texto diante do fato de que ainda se mantém uma visão historiográfica sobre o povo indígena.  
 c "impropriamente" (l.34) explicita uma visão favorável do autor do texto em relação ao argumento do historiador, presente nas linhas 34-38.  
 d "ou seja" (l.54) esclarece o que foi dito antes, ajustando o sentido com maior precisão.  
 e "Ora" (l.45) é uma interjeição que assinala a desaprovação do autor do texto frente ao fato relatado.

06

Considere as afirmativas a seguir a respeito da pontuação no texto.

I → As vírgulas empregadas após "Antes " (l.08) e "Após a independência do Brasil" (l.24 ) justificam-se pelo deslocamento dos adjuntos adverbiais para o início de cada oração.

II → O segmento "embora não fossem escravizados" (l.20) é isolado por vírgulas por constituir oração subordinada consecutiva intercalada.

III → As vírgulas que isolam o segmento "durante o Brasil Colônia" (l.08-09 ) sinalizam uma informação complementar intercalada a uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.                               d apenas I e III.  
 b apenas II.                              e apenas II e III.  
 c apenas III.

07

Analise as afirmativas a seguir, relacionadas aos mecanismos de coesão no texto.

I → Na linha 23, o pronome "seus" (l.23) remete a "padres" (l.21-22), enquanto que, na linha 78, o mesmo pronome remete a "índios" (l.73).

II → O segmento "Esta visão historiográfica" (l.58-59) encontra referência ao ponto de vista do historiador Varnhagen, nomeando e sumarizando o fato descrito pelo autor do texto.

III → Em "para esse fim contou com o apoio dos padres" (l.13), verifica-se a presença de uma elipse que, se recuperada no texto, corresponderia a "O Estado absolutista português" (l.11-12).

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.                               d apenas I e II.  
 b apenas II.                              e apenas II e III.  
 c apenas III.

Assinale a alternativa em que o elemento sublinhado é classificado como conjunção.

- a** "é oportuno lembrar que, durante o Brasil Colônia, os índios" (l.08-09).
- b** "como um sentimento elevado que nos impele a sacrificar" (l.36-37).
- c** "gentes vagabundas que, guerreando sempre, povoavam" (l.43-45).
- d** "dos mocinhos e dos bandidos, dos que são beneficiados pela pátria" (l.54-56).
- e** "o conhecimento histórico se produz 'com tudo o que, pertencendo ao homem, depende do homem'" (l.65-67).

Com relação às regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa que contém uma palavra acentuada pelo mesmo motivo que "jesuítas" (l.19) e "país" (l. 26).

- a** Íris. **d** Louvários.
- b** Faísca. **e** Hífen.
- c** Lírio.

Considere o excerto a seguir.

"Os índios (matrizes brasileiras) mais uma vez não foram incluídos nesse modelo de 'civilização'. Portanto, representaram o atraso" (l. 30-33).

A relação que se estabelece entre os períodos acima é de

- a** condição. **d** oposição.
- b** comparação. **e** conclusão.
- c** adição.

Considere o texto abaixo.

**A** mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), que também pode ser chamada deaipim ou macaxeira, é a base da alimentação de mais de 800 milhões de pessoas no mundo inteiro. E, na América Latina, representa um dos cultivos mais importantes para os indígenas. O plantio da mandioca se dá através de manivas (partes do caule usadas como mudas), ou seja, utiliza-se pelos índios e agricultores em geral a reprodução assexuada da espécie.

CEPATTI, M. *Mandioca*: um cultivo milenar reinventado pelos índios terenas. El País, São Paulo. 8 de agosto de 2015. Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2015/08/08/politica/1439065484\\_035712.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/08/08/politica/1439065484_035712.html)>.

Acesso em: 04 jan. 2015. (Adaptado)

Sobre a planta de mandioca, considere as afirmações a seguir.

I → A raiz da planta de mandioca é do tipo tubérculo, com reserva de nutrientes, como o amido.

II → De acordo com as regras básicas de classificação dos seres vivos, a planta de mandioca é uma espécie pertencente ao gênero *Manihot*.

III → Apesar do uso da reprodução assexuada para a propagação da planta de mandioca, a espécie é uma angiosperma, ou seja, produz flor, fruto e semente.

Está(ão) correta(s)

- a** apenas I.
- b** apenas II.
- c** apenas III.
- d** apenas II e III.
- e** I, II e III.

Observe o texto abaixo.

**É** muito importante conhecer um pouco mais sobre os povos indígenas que tanto contribuíram e contribuem com a nossa sociedade. Por isso, pesquisadores de Universidades Americanas e Canadenses realizaram estudos e descobriram uma ligação genética direta entre índios americanos que viveram entre 5000 e 6000 anos atrás e seus descendentes dos dias de hoje. No estudo, os autores utilizaram DNA mitocondrial para rastrear três linhagens maternas dos tempos antigos até o presente. Essa é uma maneira de resgatar um pouco da história desses povos.

CIÊNCIA. DNA mitocondrial liga índios da América do Norte a seus descendentes atuais. Revista Veja. 05 de julho de 2013. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/dna-mitocondrial-liga-indios-da-america-do-norte-a-seus-descendentes-atuais/>>. Acesso em: 04 jan. 2015. (Adaptado)

Sobre o DNA mitocondrial e a mitocôndria, considere as afirmações a seguir.

I → O DNA mitocondrial é herdado pelos filhos apenas da mãe.

II → A mitocôndria é a organela celular responsável pela respiração celular.

III → Os espermatozoides não possuem mitocôndrias, por isso os filhos herdam apenas da mãe o DNA mitocondrial.

IV → A complexidade das mitocôndrias, o fato de possuírem genes, sua capacidade de autoduplicação e a semelhança genética e bioquímica com certas bactérias, sugerem que essas organelas sejam descendentes de seres procarióticos primitivos, que um dia se instalaram no citoplasma de células eucarióticas.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I e II.                      (d) apenas II, III e IV.  
 (b) apenas I, II e III.                (e) I, II, III e IV.  
 (c) apenas I, II e IV.

Leia o texto abaixo.

**A** seringueira (*Havea brasiliensis* L.) é uma das árvores mais conhecidas da região amazônica, com grande importância econômica e cultural para os povos da região, pela produção da borracha. Antes de Cristóvão Colombo chegar à América, a borracha já era utilizada pelos povos indígenas deste novo continente, há muitos anos. Eles realizavam a sangria nas árvores de seringueira e secavam o látex no calor das fogueiras.

FERREIRA, L.T. *A seringueira no Brasil*. Disponível em: <[www.biotecnologia.com.br/sering](http://www.biotecnologia.com.br/sering)> . Acesso em: 04 de janeiro de 2016. (Adaptado)

Assim, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) A Floresta Amazônica, onde ocorre a seringueira, é considerada um bioma do tipo floresta tropical.
- ( ) Conforme a classificação binomial de Lineu, a seringueira é uma espécie pertencente à família *brasiliensis* e ao gênero *Havea*.
- ( ) O extrativismo da seringueira para a obtenção do látex, se ocorrer sem preocupação com a preservação da espécie, pode causar a sua extinção.
- ( ) Na cadeia alimentar, a seringueira é considerada produtor formando o primeiro nível trófico.

A sequência correta é

- (a) V – V – V – V.  
 (b) V – V – F – F.  
 (c) V – V – F – V.  
 (d) V – F – V – V.  
 (e) F – F – V – V.

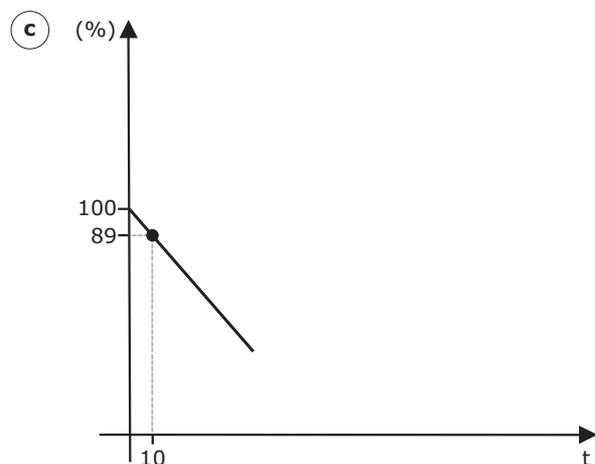
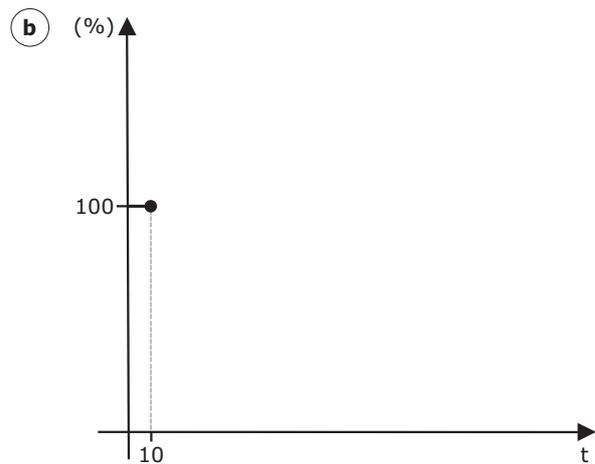
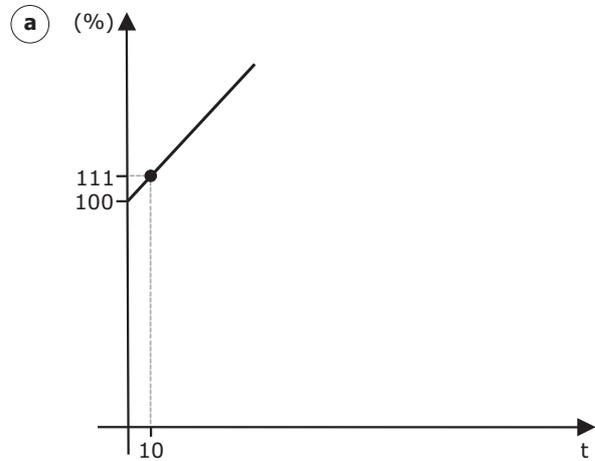
Leia o texto a seguir para responder as questões 14 e 15.

**D**e acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente a população indígena residente no Brasil localiza-se mais no meio urbano do que no meio rural. Além disso, entre 1991 e 2000, o crescimento populacional indígena foi dez vezes maior do que do total dos habitantes da nação, passando de 294 131 pessoas, em 1991, para 735 327,5 no ano 2000, e chegando em 2010 a marca de 816 213,525 pessoas.

*Cidadania Indígena: novos rumos à diversidade cultural, Jornal Mundo Jovem, edição 425, abril 2012, pág. 15. (Adaptado)*

seja descrito por uma função afim do tempo  $t$ , com  $t=0$  correspondendo a 2000,  $t=1$  correspondendo a 2001, e assim por diante.

Dos gráficos a seguir, o que melhor representa o percentual do crescimento da população indígena neste período é



14

Observe os dados.

Em 1991 a população brasileira era de 146,8 milhões de habitantes.

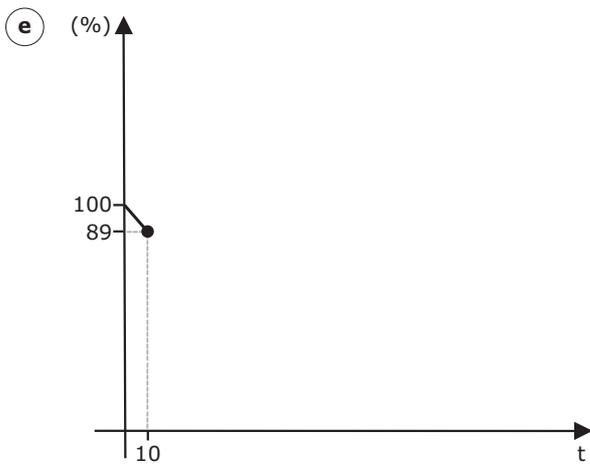
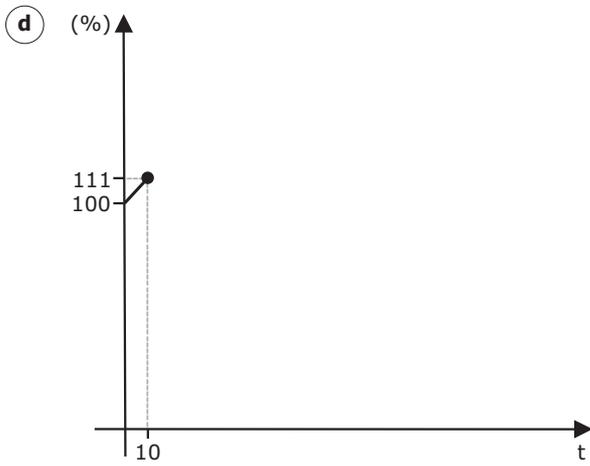
Disponível em: <[www.veja.abril.com.br/noticia/brasil/populacao-brasileira-crescer-menor-nos-anos-2000](http://www.veja.abril.com.br/noticia/brasil/populacao-brasileira-crescer-menor-nos-anos-2000)>. Acesso em: dez. 2015. (Adaptado)

Qual era, em milhões, o total de habitantes no Brasil em 2000?

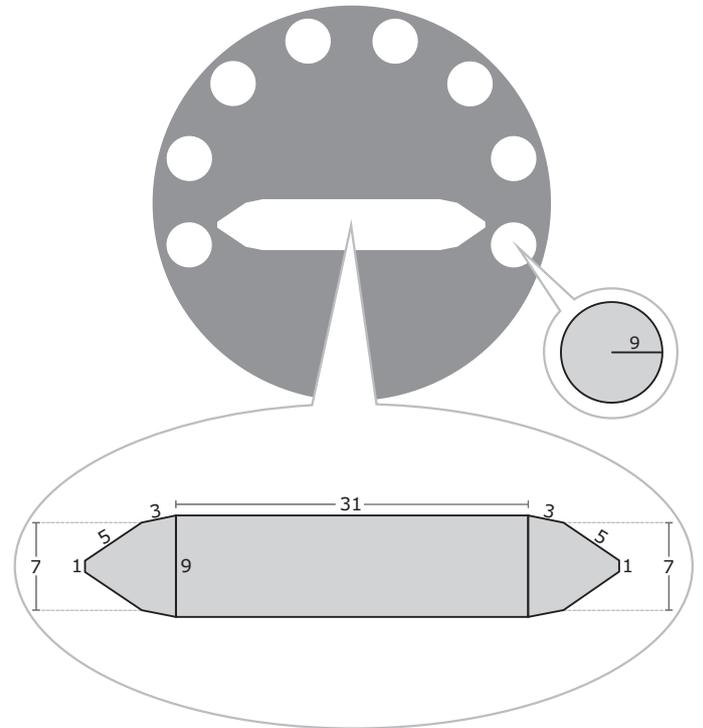
- (a) 150,47.
- (b) 168,82.
- (c) 183,50.
- (d) 220,20.
- (e) 367,00.

15

Entre os anos de 2000 e 2010, o crescimento da população indígena brasileira foi menor do que entre 1991 e 2000. Admitindo-se que o percentual de crescimento da população indígena entre 2000 e 2010



O Brasil apresenta uma diversidade no número de povos indígenas, essa diversidade também pode ser observada nos tipos de habitações. Considere que um certo povo indígena tenha habitações com plantas baixas circulares e poligonais com disposição e dimensões, em metros, dadas pela figura a seguir:



**CÁLCULOS**

Com base na figura, a área, em  $m^2$ , ocupada com as habitações é de

- a** 2034,72.
- b** 2352,28.
- c** 2379,28.
- d** 2390,84.
- e** 2669,84.

Use:  
 $\pi = 3,14$   
 $\sqrt{2} = 1,41$

Roma organizou um grande império em torno do Mar Mediterrâneo, absorvendo e difundindo a cultura de vários povos dominados, em especial a produzida pelos gregos. Roma também realizou produções próprias, originais e estas tiveram enorme importância na formação da Civilização Ocidental. Entre as afirmações abaixo, considere aquelas que correspondem ao legado cultural de Roma.

I → A democracia direta, prática política exercida apenas por aqueles que eram considerados cidadãos da cidade-estado – isto é, os homens livres e guerreiros –, que nasceu durante a República Romana e consolidou-se no Império.

II → O método indutivo de busca da verdade, baseado num sistema de perguntas e respostas, que caracterizou o surgimento de um pensamento racional, preocupado com o estabelecimento de verdades universais e que rompeu com o domínio do pensamento mítico na alta cultura.

III → O desenvolvimento de normas jurídicas, voltadas a auxiliar a administração de um vasto território imperial, com povos de características muito distintas, e que foram compiladas e sistematizadas pelo imperador Justiniano, servindo de base para o Direito do Estado Moderno europeu.

IV → A consolidação do Cristianismo, o qual se tornou religião oficial do Estado romano, incorporou seu sistema político-administrativo e soube se difundir no território imperial romano, tornando-se uma força espiritual e política importante, capaz de sobreviver à derrocada do Império.

Está(ão) correta(s)

- a** apenas I.                      **d** apenas III e IV.  
**b** apenas II.                      **e** I, II, III e IV.  
**c** apenas I, II e III.

Em relação ao "rentável negócio" que era a escravidão durante o período colonial, no Brasil, considere o texto abaixo.

O governo português não via com bons olhos o apresamento indígena, pois contava com essa mão de obra para coletar especiarias da terra (pau-brasil, p.ex.) [...]. Pressionado pela Igreja, chegou a proibir várias vezes a escravidão dos índios, mas deixou inúmeras brechas para a sua prática. Assim [...] a escravidão indígena continuou, sobretudo nas áreas mais pobres, como São Paulo. Para os colonos dessas regiões, ela foi de crucial importância, já que o preço de um índio era inferior ao de um negro. Nas regiões açucareiras, de maior poder aquisitivo, os senhores de engenho davam preferência à mão-de-obra africana.

ARRUDA & PILETTI, *Toda a História*. SP:Ática, 2003. p. 196. (Adaptado)

Marque a alternativa que melhor corresponda a ideia central do texto.

- a** Devido ao fato das sociedades africanas serem escravistas e as sociedades indígenas não serem, a solução natural dada pelos portugueses à organização do trabalho na colônia foi a escravização dos negros africanos, excluindo os indígenas.
- b** Os povos indígenas, que viviam da caça e da coleta, não eram habituados ao trabalho na lavoura e por esta razão foram excluídos pelos portugueses em relação a sua inclusão nas atividades produtivas da colônia.
- c** Os portugueses não utilizaram a mão de obra livre nas atividades produtivas da colônia, mas exclusivamente africanos, pois seria muito difícil articular uma sociedade camponesa (de pequenos produtores rurais) à produção em larga escala para o mercado europeu.

- d) A preferência pela escravidão de negros africanos se impôs devido ao fato de ser mais uma alternativa de negócios para o nascente mercantilismo português, já consolidado no controle e exploração de grandes rotas de comércio internacional.
- e) Pressionado pela Igreja Católica, aliada e suporte do Estado Português, não restou alternativa ao mercantilismo do que combater a escravidão, pois esta era uma instituição que não se coadunava com os princípios da sociedade cristã.

- c) É um período de crescimento da cidade de São Paulo, de suas indústrias, e em especial da incorporação da massa de imigrantes estrangeiros que chegaram ao país desde o final do século XIX.
- d) Trata-se de um período de organização de sindicatos e partidos de trabalhadores, tanto no campo quanto na cidade, capazes de ameaçarem o domínio das classes dominantes tradicionais e exigirem dessas fortes medidas revolucionárias.
- e) O tempo mais pujante da nação brasileira, marcada por forte fluxos de imigrantes da Europa e da Ásia, assim como das populações nativas da América pré-colombiana, e de consolidação de uma sociedade multiétnica fundamentada no princípio da democracia racial.

19

Observe a imagem.



"Operários" (1933), de Tarsila do Amaral. In: GRAÇA PROENÇA. *Descobrimo a história da arte*. SP: Ática, 2005. p. 204.

O quadro acima, denominado "Operários" e pintado em 1933 por Tarsila do Amaral, é indicativo das transformações sociais que ocorreram no Brasil nas décadas de 1920 e 1930. A respeito desta nova realidade social, indicada pela pintura, assinale a alternativa que melhor expresse essas transformações.

- a) O período é de crise da República Oligárquica e de transformação da classe social latifundiária em burguesia industrial, com incorporação da massa dos trabalhadores rurais ao mercado capitalista urbano.
- b) É um período de consolidação da dominação do setor agroexportador, o qual, com a Revolução de 1930, alarga seu forte poderio aos crescentes núcleos urbano-industriais do litoral brasileiro.

20

**A** Revolução Cubana de Fidel Castro, em 1959, foi uma [...] linha divisória nos destinos da América Latina. [...] O novo governo cubano, que a princípio era reformista, logo se chocou com os interesses norte-americanos [...]. Os Estados Unidos tentaram, através de ações malsucedidas, derrubar esse novo governo. Tendo falhado, procuraram fazer um bloqueio econômico a Cuba e isolá-la do sistema interamericanos. [...] Para os Estados Unidos, que agora tinham um país declaradamente socialista no *seu quintal*, esse erro histórico não poderia se repetir.

CÁCERES, Florival. *História da América*. SP: Moderna, 1992. p. 208.

A partir do texto acima, considere as afirmativas a seguir.

I → No período da Guerra Fria, de confronto entre os EUA e a URSS, os Estados Unidos consideravam a América Latina uma "reserva estratégica" e muitas vezes interviram nos assuntos internos dos países latino-americanos, quando seus interesses do mundo capitalista e democrático liberal eram ameaçados.

II → As décadas de 1930 a 60 foram marcadas por movimentos nacionalistas e populares na América, com projeto de reformas sociopolíticas que contrariavam os interesses tanto das classes dominantes locais tradicionais quanto da expansão econômica, política e militar dos Estados Unidos.

III → Os golpes militares que se sucederam na América Latina nas décadas de 1960 e 70, substituindo democracias liberais por ditaduras, devem ser compreendidos dentro do contexto da Guerra Fria, na qual os movimentos políticos reformistas eram entendidos como ameaça à ordem capitalista e ameaça de comunismo.

IV → A Revolução Cubana consolidou o primeiro e único país socialista na América Latina e, ao longo da década de 60, suas lideranças procuraram difundir o modelo castrista de luta revolucionária para os demais países latino-americanos, provocando um grande temor e forte reação armada por parte das classes dominantes locais.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

The logo for COPERVES is centered on a light gray background. It features the word "COPERVES" in a bold, white, sans-serif font. The text is contained within a white rounded rectangular border. A dark gray arrowhead points downwards from the top of the letter 'V'.

**COPERVES**